



Prezado (a) conselheiro (a),

Estamos encaminhando um clipping de notícias do CNS na mídia, além daquelas com assuntos que o Conselho vem debatendo. A intenção é socializar com os Conselheiros Nacionais a repercussão nos principais jornais.

Brasília, 10 de junho de 2010

Jornal do Commercio PE - Recife/PE

Ministério da Saúde | Órgãos Vinculados | Conselho Nacional de Saúde

Serviço civil na pauta do dia

O SUS tem carência de serviços. Contudo, não adianta criar novos endereços sem pessoal para trabalhar. Pernambuco, como outros Estados, enfrenta a ausência de profissionais no interior e o dilema do popular tem mas está faltando na RMR. Postos e hospitais são abertos, nem sempre com equipe completa ou desfalcando a unidade do vizinho. Notória, também, a concorrência de médicos em certas áreas que acaba sendo predatória aos cofres públicos e à população.

Para completar o quadro de ortopedistas na UPA do Curado II, o Tricentenário (organização responsável pelo serviço) teve que importar pessoal da Paraíba e

De Alagoas. Outros serviços são obrigados apagar extras, criando distorções no mercado. Em meio a este cenário, volta à discussão o serviço civil obrigatório.

Projeto de Lei 2598/2007, de Geraldo Resende (PMDB/ MS), foi debatido ontem no Conselho Nacional de Saúde, em Brasília. Prevê que médicos, dentistas, psicólogos e outros da área de saúde formados em universidades públicas prestem serviço remunerado por um ano no SUS. É hora também de voltar a discutir a instituição de uma carreira única.

» COMO EU PENSO

O serviço civil fortalece o compromisso e a qualificação profissional, além de capacitar a equipe multiprofissional no SUS em todo o País, Francisco Batista Júnior, presidente do Conselho Nacional de Saúde

Promessas já ganham as ruas

POLÍTICA

Brasília - A campanha de Dilma Rousseff (PT), José Serra (PSDB) e Marina Silva (PV) à Presidência da República não começou oficialmente. Mas os pré-candidatos colecionam promessas para as mais diversas áreas e regiões do país. Algumas propostas ainda não foram sequer discutidas pelas equipes de campanha e, antes mesmo de integrarem o programa de governo dos candidatos, já ganharam as ruas.

Nestas eleições, candidatos a cargos no Executivo serão obrigados a apresentar, no ato do registro da candidatura na Justiça Eleitoral, o programa de governo. A norma não tem força jurídica para a abertura de processos de impeachment, no caso de as metas não serem cumpridas. Entretanto, é considerada um avanço por especialistas e eleitores. Para os candidatos, cada minuto de entrevista é uma oportunidade de testar ideias, sejam elas novas ou mesmo factíveis. Em cada viagem, uma chance de atrair o eleitorado local. Como fez a ex-ministra da Casa Civil Dilma Rousseff em recente visita a Goiânia. "Vou resolver essa questão porque já ficou comigo, era do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento). Virou uma questão pessoal", disse, em referência às obras do aeroporto da cidade, que foram suspensas pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

O tucano José Serra também não desperdiça o eleitorado regional, especialmente no Nordeste, região onde a popularidade do presidente Lula é ainda mais alta. Nas investidas pelos estados, o ex-governador de São Paulo prometeu, se eleito, assumir nos seis primeiros meses de governo a Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) e concluir a Transnordestina. No Rio de Janeiro, comprometeu-se a fazer o metrô de superfície até a Baixada Fluminense. Serra demorou para entrar na campanha. O nome dele só foi oficializado em 10 de abril em uma convenção conjunta do partido com DEM e PPS. Na época, aliados criticaram a espera. Temiam que a militância perdesse o entusiasmo, enquanto a campanha adversária estava mais agressiva.

Ao lado do presidente Lula, a ex-ministra Dilma tem reforçado sua participação no atual governo e garantido a continuação de programas, como Bolsa Família, Minha Casa, Minha Vida, Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e nos últimos dias, o Plano de Enfrentamento ao Crack. Quando o assunto é promessa, porém, o ex-governador paulista tinha "na manga" uma lista de propostas. O tucano prefere nem usar a palavra. "Não prometo. Anuncio", disse, repetidamente, em diversas ocasiões. Muitas são antigas e foram transportadas diretamente da campanha de 2002. Por exemplo, a criação do Ministério da Segurança Pública. Nestas eleições, o tucano tem repetido a necessidade da nova pasta.

Na disputa com o presidente Lula, há oito anos, o tucano também defendeu o órgão e não descartava alterações na Constituição para resolver o problema da segurança. A autonomia do Banco Central é outra bandeira repetida do tucano. Serra já anunciou que vai recolher sugestões dos

internautas para a elaboração do programa de governo. Na saúde, um grupo formado por profissionais da área começou a se reunir para elaborar uma cartilha com propostas. Marina Silva critica as promessas dos adversários. "A eleição é um período mágico. Aquilo que não foi feito, que era impossível, torna-se de uma facilidade incrível. Se é tão mágico, por que levar 16 anos?", questionou em um encontro. Apesar de mais modesta, a candidata não deixa de apresentar propostas, especialmente para as áreas social e meio ambiente. Entre elas, iniciativas para enfrentar mudanças climáticas e os "programas sociais de terceira geração".

Calendário eleitoral

Começa hoje o prazo para os partidos realizarem as convenções para a escolha dos candidatos que vão disputar os cargos de presidente da República, governador, senador, deputado federal e deputado estadual ou distrital. Pelo calendário eleitoral, as convenções partidárias devem ser feitas de 10 a 30 de junho. Já o prazo de registro dos candidatos nos Tribunais Regionais Eleitorais (TREs) vai até 5 de julho.

Na pauta de cada um

José Serra Ministério da Segurança Pública - A nova pasta seria responsável pela repressão e enfrentamento ao crime organizado Bolsa Adolescente - O programa complementar ao Bolsa Família seria uma ajuda para que jovens concluam o ensino profissionalizante e entrem no mercado de trabalho Programa de capacitação de enfermeiros - Cursos de treinamento para no mínimo 10 mil técnicos de enfermagem PIS/Cofins em obras de saneamento - Acabar com a cobrança sobre o faturamento das empresas de saneamento em 2 de janeiro de 2011

Dilma Rousseff Ministério do Empreendedorismo - A nova pasta seria responsável por disseminar micro e pequenas empresas pelo Brasil e incentivar o empreendedorismo Emenda 29 - Regular a proposta, parada no Congresso, que fixa percentuais mínimos a serem investidos em saúde pela União, estados e municípios Habitação - Zerar o déficit habitacional em 15 anos Pobreza - Erradicar a miséria até 2014

Marina Silva Sistema Único da Educação - Seguindo o modelo adotado pelo Sistema Único da Saúde, a proposta é universalizar o ensino desde a educação infantil até o ensino superior Agentes sociais - Criação de uma rede de cerca de 300mil agentes para atender individualmente cerca de 15 milhões de famílias brasileiras abaixo da linha da pobreza Economia de baixo carbono - Desenvolvimento sustentável, como gerar emprego na agricultura em destruir floresta, proteger a biodiversidade e proteger as comunidades locais Plebiscito - Assuntos polêmicos como aborto e a legalização da maconha devem ser objeto de consulta popular

Expediente

Carta Eletrônica do CNS

Publicação do Conselho Nacional de Saúde - Ano VI – 10 de junho de 2010.

Secretaria Executiva do CNS

Coordenação de Comunicação e Informação em Saúde